

Dinâmica espacial e regional da Esquistossomose Mansônica e seus vetores em áreas de foco na Região Nordeste do Brasil

Victor F. Santana-Lima¹, Wagner W. A. Andrade¹, Irma Y. T. López², Bruno N. S. Lima³, Joanna K. S. dos Santos³; Ingrid C. do N. Ramos¹, Nadine L. N. da Cruz¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Caixa Postal 152, 52171-900 Recife, PE, Brasil. Email: victor.fslima@gmail.com. ²Universidad de El Salvador, Caixa Postal 549, 79070-900, San Salvador, El Salvador. ³Universidade Federal de Sergipe, Caixa Postal 353, 49100-000 São Cristóvão, SE, Brasil.

A esquistossomose é uma zoonose parasitária de distribuição mundial causada por platelmintos trematódeos pertencentes ao gênero *Schistosoma*. No Brasil, esta enfermidade é endêmica na região Nordeste do país, acometendo milhões de brasileiros, acarretando na disseminação da doença, levando-os, também, a óbito. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a dinâmica espacial e regional de casos de esquistossomose e seus vetores em áreas de foco na região Nordeste do Brasil. Para isto foi realizado um estudo descritivo retrospectivo referente a casos de esquistossomose e seus vetores em municípios do estado de Sergipe, Nordeste do Brasil. Os dados deste estudo foram obtidos por intermédio das notificações disponibilizadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde, no período de janeiro de 2001 a fevereiro de 2015. Todos os dados foram analisados com o auxílio do programa computacional InStat, com 95% de confiabilidade. De janeiro de 2001 a fevereiro de 2015 foram realizados no estado de Sergipe cerca de 1.366.903 exames coproparasitológicos em pacientes com suspeita de esquistossomose, destes 10,29 % (140.712) foram positivos para presença de ovos de *S. mansoni*, sendo observado infecção leve (66,19%), moderada (26,30%) e grave (7,52), respectivamente. No levantamento malacológico, foram capturados cerca de 43.546 caramujos, destes 40.458 (97,81%) *Biomphalaria glabrata*, 752 (1,82%) *Biomphalaria straminea* e 153 (0,37%) *Biomphalaria tenagophila*, sendo 9,6% (4.198 caramujos) positivos para *S. mansoni*. O aumento no número de casos na região Nordeste, particularmente no estado de Sergipe, mostra que nos últimos 10 anos, a esquistossomose ainda é um grande problema de saúde pública, principalmente nos municípios localizados em áreas que circundam a faixa litorânea do estado. Indicando, contudo, que as medidas profiláticas adotadas não estão sendo eficazes para o controle desta zoonose.

Palavras-chave: esquistossomose, epidemiologia, saúde pública.